



Qualidade de vida  
OTIMIZE SEU TEMPO!



Valorizar o servidor, estimulando a sua criatividade e capacidade empreendedora são ações importantes na administração pública. É um mandamento na gestão de Recursos Humanos.

Entretanto, os resultados positivos alcançados dependem, principalmente, da gestão competente, para que os programas e projetos da área de RH sejam implementados.

Sabemos que a mais moderna tecnologia não garante, necessariamente, os resultados positivos das organizações. O grande diferencial são as pessoas que atuam nesse universo.

Enfrentar esses desafios em

busca de resultados com criatividade e inovação é essencial ao sucesso da organização.

Aproveitando o contexto, o que dizer daqueles que, além de usar todo o seu compromisso e qualidade no cumprimento dos deveres funcionais, ainda conseguem usar da criatividade e da capacidade empreendedora ou, ainda, atuar no voluntariado?

Buscamos nesta edição do **Servidor.info** trazer algo afora das atribuições para reconhecer talentos, mostrar o lado criativo e também o impacto do trabalho voluntário na qualidade de vida do servidor. Voluntariado não apenas no sentido de ajudar outras pessoas, mas beneficiar a si próprio, permitindo uma nova maneira de se tornar alguém melhor e, ao mesmo tempo, contribuir positivamente com a sociedade.

Sabemos que todo esse contexto fortalece indicadores individuais, trazendo benefícios, apoiando necessidades, propor-

## Como você tem ocupado seu tempo?

Tem sido cada vez mais frequente falarmos ou ouvirmos alguém dizer: como o tempo está passando rápido! Alguns pesquisadores atribuem isso à revolução tecnológica, outros dizem que são os efeitos do relógio biológico de cada faixa etária. Mas, independente das explicações científicas, você já parou para pensar como está aproveitando o seu tempo? Além do trabalho e das ocupações com a família, o que tem feito para sua satisfação pessoal?

Nesta edição do **Servidor.info** procuramos ouvir alguns servido-

res e saber o que eles têm feito para passar o tempo de forma prazerosa. Descobrimos que não importa se o hobby é cinema ou culinária, o mais importante é fazer algo que propicie a sensação de relaxamento, felicidade, reflexão e até mesmo contribuição para uma sociedade melhor, como é o caso das colegas que são voluntárias na Central de Conciliação do próprio TJSE.

Acompanhe as histórias que nossos colegas gentilmente permitiram compartilhar e se inspire!

cionando uma melhor qualidade de vida e também o desenvolvimento pessoal através de experiência e mais capacitação. Acreditamos que cada diferencial tem sua importância e que a soma apresenta um reflexo positivo nos resultados organizacionais.

**Luciana Nobre Silva Brandão**  
Diretora de Gestão de Pessoas do  
TJSE

## SERVIDOR.INFO

Esta publicação é uma produção da Diretoria de Comunicação juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do TJSE.

**Reportagens e edição:** Janaina Cruz (DRT 857/SE)

**Fotografias:** Bruno César e arquivo pessoal

**Editoração eletrônica:** Eduardo Lins (DRT 1242/SE)

**Revisão:** Ronaldson Sousa

## André Luiz Sales Nascimento

Analista judiciário da área de Economia,  
lotado na Divisão de Execução Orçamentária

Você já parou para contar quantos filmes viu em toda sua vida? É bem provável que pouca gente pense em fazer esse cálculo. Mas André é tão apaixonado por cinema – e por números – que tem uma lista com mais de 600 filmes. E não é só o nome. É uma lista organizada, com data e local onde o filme foi visto, gênero e a avaliação dele. Drama, comédia e romance estão entre os preferidos de André, que se apaixonou pela telona na adolescência. Para se manter atualizado sobre a sétima arte, ele acompanha sites especializados, como Omelete e Adoro Cinema. “São sites que sempre podemos saber das novidades, como também ver as críticas de jornalistas e do público sobre os filmes”. E com tamanha experiência, não poderíamos deixar

de pedir dicas sobre o que assistir. “Tenho vários filmes preferidos. Para exemplificar, posso falar de ‘Cine Majestic’, onde Jim Carrey vive um cineasta acusado de seguir a doutrina comunista e depois de sofrer um acidente é achado em outra cidade e confundido com o filho do dono da sala de cinema local, desaparecido na 2º Guerra Mundial”. Outra dica é ‘A grande aposta’, vencedor do último Oscar na categoria de melhor roteiro adaptado. O assunto? Crise do sistema financeiro. Dica mesmo de economista apaixonado por cinema.



CINEMA



## Ivana Rocha Melo Rezende

Técnica judiciária, lotada na  
Secretaria Judiciária

Quem não guarda na lembrança uma receita feita pela mãe ou pela avó? Daquelas que quando a gente fecha o olho quase dá para sentir o gostinho e o cheiro? Apaixonada por doces, Ivana conta que sua receita de família preferida é a de um bolo feito pela mãe. Coberto por marshmallow, como ela e a irmã Alécia, quando ainda eram crianças, não sabiam o nome correto da receita, batizaram de Torta Branca. “Além de deliciosa, tem toda uma nostalgia envolvida, de felizes lembranças”. E foram justamente essas recordações que levaram ela e a irmã, que atualmente mora na Bélgica, a criarem o blog *Colher de Prata*. “Sempre gostei de fazer sobremesas e compartilhar minhas experiências, por isso

montamos o blog. Geralmente minha irmã posta os pratos salgados e eu os doces”. A cada receita feita, as irmãs tiram fotos e postam no blog. “A proposta é mostrar para as pessoas que é possível cozinhar ainda que, assim como nós, não sejam chefs ou nunca tenham feito cursos culinários. A dica mais importante que posso passar para quem deseja começar a cozinhar é que errar faz parte. Já errei muito ao preparar receitas, mas isso pra mim sempre foi um desafio”. E para quem vai aceitar essa proposta, mas não tem muita habilidade na cozinha, Ivana sugere que comece pela receita de sorvete de queijo com goiabada, que está no blog. Fácil de fazer e apropriado para o calor que está chegando.



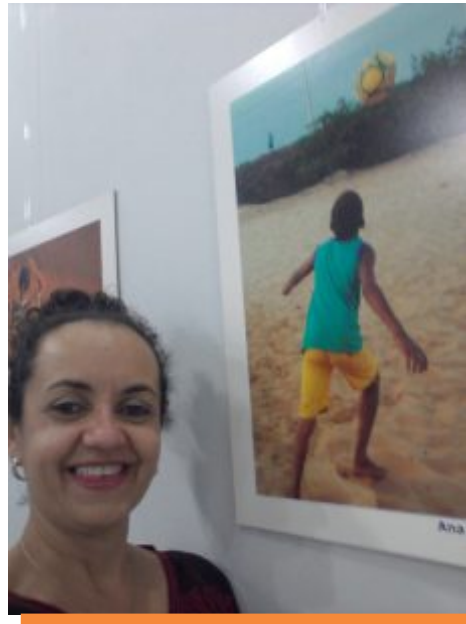
CULINÁRIA

## DESTAQUES

# Ana Cristina Gomes de Oliveira

Técnica judiciária, chefe da Divisão de Sistemas Administrativos

Desde que começou a fotografar, em 2009, após fazer um curso básico, Ana Cristina já teve suas fotos selecionadas para cinco exposições. Nada mal, para quem vê a fotografia como um hobby. “Sempre gostei de tirar fotos. Com elas conseguimos guardar momentos inesquecíveis das nossas vidas, aqueles que num piscar de olhos já aconteceram”. A natureza é sua principal inspiração para as fotografias. “É na natureza onde podemos presenciar toda a grandiosidade da vida criada por Deus”. Com o olhar apurado, Ana está sempre atenta às paisagens por onde passa. “Hoje em dia sempre estamos com o celular na mão. Então, basta aparecer algum fato ou vislumbrar uma paisagem que me chame atenção que estou clicando. Adoro fotografar o amanhecer”.



## FOTOGRAFIA



“Fomos entregar cestas básicas numa cidade do interior de Sergipe e esse garoto representou para mim o sentimento de carência”



“A cena mostra a contemplação da natureza em um momento singular de solidão”



“Esta foto representa a fé, tão essencial nas nossas vidas, principalmente nos dias de hoje”

## Marco Antônio Camilo dos Santos

Analista judiciário da área de Direito, lotado na Consultoria de Licitações e Contratos

Ler, escrever poemas e contos é um hábito cultivado por Camilo desde os 16 anos. Gonçalves Dias, poeta indianista do Romantismo, foi seu grande exemplo. Autor de dois livros, 'Um presente de Deus', de 2013, e 'Contos de Pérola', deste ano, Camilo conta que a inspiração nasce da vontade de escrever textos que agradem ao público. "A vida, os filhos e a mulher amada também são sempre grandes fontes inspiradoras para o poeta. Já para o contista, além das fontes citadas, uma boa história pode servir de inspiração, assim como situações vividas no cotidiano, episódios que possam se tornar textos interessantes e fatos que ao serem relatados divirtam ou emocionem o leitor". Ele revela que o processo de criação é diversificado: a

ideia pode surgir em qualquer lugar, como na praia, carro, trabalho ou igreja, mas o texto sempre é concluído em casa, no escritório. Para quem gosta de escrever, mas nunca teve coragem de publicar, Camilo dá uma sugestão valiosa. "Comece mostrando seus textos aos familiares e amigos. Posteriormente, tente publicá-los em algum jornal ou revista local. Assim, ficará mais fácil, em um momento certo e oportuno, ter todos os seus escritos reunidos e publicados em um livro. Desejo boa sorte aos futuros colegas escritores. Contem comigo para o que precisarem". Agora, é esperar pelo terceiro livro de Camilo, que já está a caminho.



LITERATURA



## Jacqueline Keila Dias dos Santos Rodrigues

Técnica judiciária, coordenadora do Atendimento Geral da Comarca de Lagarto

Quando não está no atendimento do fórum de Lagarto uma das coisas que mais satisfaz Jacqueline é passar o tempo com as filhas, Mariana, de 13 anos, e Marília, de 7. E o hobby que as três compartilham as deixa ainda mais juntinhas. É por causa dele, inclusive, que o local preferido da casa é a cozinha. Jacqueline começou a fazer bolos há dois anos, a pedido de amigos e familiares. Aderiu à moda de uma receita que combina bem com a vida corrida que todos geralmente levam hoje em dia: o bolo de pote. Rápido e prático, na medida certa de um lanche, mas sem deixar de agradar os paladares mais apurados, Jacqueline procura sempre novos sabores. “Os favoritos

são delícia de abacaxi, surpresa de morango e chocolate com castanha”. As filhas não só ajudam a mãe, como já aprenderam a receita. “A mais velha sabe os sabores que as amigas preferem e faz para elas os recheios preferidos de cada uma. É gratificante preparar uma surpresa especial para alguém. Afinal, o que importa é ter atitude e fazer tudo com alegria e com amor no coração”.



CONFEITARIA

## VOLUNTARIADO

## Trabalho voluntário que contribui para pacificação social

Resolver conflitos de forma pacífica e permitir que as partes encontrem a melhor solução para ambos os lados é o que têm atraído servidores do Tribunal de Justiça de Sergipe a utilizarem um pouco do seu tempo livre para atuarem como voluntários nas audiências de mediação e conciliação. Após a participação em curso e estágio, os servidores interessados entram em um banco de dados do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução do Conflitos (Nupec) e são escalados para conduzirem audiências de mediação ou conciliação, conforme a capacitação realizada.

Foi o caso da servidora Aline Sacramento de Carvalho Teles, que está no TJSE há sete anos. Ela iniciou suas

atividades na Coordenadoria de Serviços, como supervisora, e agora está lotada no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) do Fórum Gumersindo Bessa. Além das audiências que ela conduz no seu próprio local de trabalho, uma vez por semana ela vai a Carmópolis atuar como conciliadora/mediadora voluntária. “Sinto-me gratificada em pacificar os conflitos. Os métodos utilizados são grandes agentes harmonizadores dentro da sociedade”, explicou Aline.

Para ela, o trabalho voluntário tem sido um grande aprendizado não só profissional, mas também pessoal. “A cada caso concreto é sempre um aprendizado diferente”, disse Aline. O mesmo sentimento é compartilhado pela executora de mandados da Grande Aracaju,



“O TJ está fomentando na sociedade sergipana a cultura da resolução de conflitos de forma amigável, porque todo ser humano pode aprender a resolver seus próprios problemas”

Aline Teles

Vânia Silva dos Santos. Ela trabalha no TJSE há 20 anos e já passou por vários setores, como 7ª Vara Cível e Controle Interno. Após fazer o curso de



“O que eu mais gosto nesse trabalho voluntário é ver a satisfação das partes ao final da mediação”

Vânia Silva dos Santos

mediação, decidiu atuar como voluntária. “Fiz o curso a título de aprendizado e também pela identificação com a mediação”, contou Vânia.



## PARA REFLETIR

Como o assunto desta edição do **Servidor.info** visa mostrar como os servidores do TJSE têm ocupado seu tempo livre, trouxemos dois trechos do livro 'Criatividade e Grupos Criativos – Descoberta e Invenção', do sociólogo italiano Domenico De Mais. Nesta obra, ele fala de como o homem ocupa seu tempo desde a Antiguidade até os dias atuais, da importância da colaboração e também dá algumas dicas. Vamos conferir?

“O tempo – afirmou Heráclito – é um jovem a brincar. Às vezes, nos seus jogos, gosta de se divertir sobretudo com a esfera emotiva, criando poesia, música e arte. Outras vezes lhe apetece concentrar-se sobretudo no âmbito racional, criando matemática, ciência e tecnologia. O importante é que cada homem saiba brincar com o tempo que brinca, de modo criativo, sem se esquivar aos seus dons: ‘o tempo passou na janela – só Carolina não viu’,

diz o lamento de Chico Buarque, na sua doce canção. Que cada um, então, fecunde o seu tempo segundo as próprias vocações criativas, de modo que prossiga eternamente o itinerário do homem, que ama entrelaçar os mundos fantásticos da aproximação com os universos concretos da precisão...” (p.27)

“Hoje o meu cérebro é composto também pelo cérebro dos meus colaboradores e dos meus amigos, é constituído pelos meus livros e pelos livros deles, pelo meu computador e pelos deles, é formado pelo meu relógio, pelo meu celular, pela minha secretária eletrônica, pelos meus discos e pela internet, à qual me conecto. Em positivo e negativo, tudo aquilo que crio não é criado somente por mim, mas também por todas essas pessoas e por essas próteses cerebrais. Da mesma forma, os livros que escrevo não são de minha exclusiva autoria, mas são produzidos e ‘editados’ por



mim. **Talvez obra alguma possa ser inteiramente atribuída a quem a assina...** No terceiro milênio depois de Cristo, a criatividade individual é somente uma abstração ou um delírio de onipotência. Neste campo, mais do que nunca, é válida a frase de Thomas Merton: ‘nenhum homem é uma ilha’”. (p.47)

“O importante é que cada homem saiba brincar com o tempo que brinca”